



CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

DOSSIÊ “TEORIA SOCIAL CRÍTICA E LGBTI”

Coordenação:

Lucas Bulgarelli (USP)

Amanda Palha (UFPE)

Bruna Irineu (UFMT)

Os estudos sobre gênero e sexualidade se consolidaram nas últimas décadas através da circulação de saberes e práticas entre a produção científica, grupos e lutas sociais. A constituição de um corpo teórico e crítico acerca da incidência política, artística e cultural de pessoas LGBTI na sociedade têm mobilizado diferentes áreas do conhecimento em torno de agendas de pesquisa e práticas políticas distintas ou até mesmo antagônicas entre si e em relação a diferentes campos políticos e científicos.

Essas contradições ou ambivalências apontam para processos inerentes as lutas LGBTI, especialmente em países latino-americanos, marcados pelo capitalismo tardio, e na atual conjuntura de acirramento do neoliberalismo. Importa afirmar que há distintos campos de conflito entre estudos gênero, sexualidade e LGBTI dentro das esquerdas, entre consensos e dissensos, ora teóricos ora políticos, cabe ressaltar que o atual contexto nos mostra que esses fluxos conflitivos também apontam para disputas com as direitas e o pensamento conservador. Em um contexto de avanço do neofascismo e da nova direita no Brasil, nos parece essencial um espaço para diálogo e exposição de ideias que expressem e reflitam os conflitos relacionados ao debate LGBTI dentro dos setores progressistas, mas sobretudo àqueles vinculados ao campo democrático.

Buscamos reunir relatos de experiências, ensaios e artigos que abordem a diversidade de gênero e sexual a partir da perspectiva dialético crítica; produções que reflitam sobre a centralidade do capitalismo na constituição de identidades LGBTI; que analisem o crescimento do mercado *pink* e o homonacionalismo em tempos de ultraliberalismo e avanço da nova direita; que articulem debates epistemológicos versando sobre os limites e possibilidades das pesquisas sobre LGBTI a partir da tradição marxista; que proponham diálogo sobre sexualidade e gênero através de uma perspectiva da ontologia do ser social; que discutam a participação da população LGBTI em partidos



políticos; que congregue elementos para análise das políticas LGBTI a partir de categorias de análise ancoradas na Teoria Social Crítica.

Prazo para submissão: 15/04/2020 a 15/06/2020

Previsão de publicação: Agosto de 2020.

Endereço eletrônico para submissão:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rebeh>